

# O TEMPO

05 DE OUTUBRO  
DE 1865

PROPRIETARIO E DIRECTOR DA REDACÇÃO JOAQUIM MOREIRA LIMA.

Publica-se todos os segundos e quintas-feiras. — Subscreeve-se no escriptorio desta typographia, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia, a razão de 3:000 por trimestre, pagos adiantados. Os annuncios dos Sr. assignantes vora impressão mediante a paga de 40 rs. por linha. Os que não foram pagados 100 rs. — Todas as demais publicações far-se-hão segundo o ajuste. Folha avulsa 100 rs.

A REDACÇÃO SO É RESPONSÁVEL POR SEUS ESCRITOS.

## O TEMPO.

### Parahyba 5 de outubro.

Chegou hontem o transporte de guerra *Oyapock*, procedente do Rio de Janeiro, cujas datas alcançam até 21 de setembro.

Além das noticias que já publicamos em nosso numero passado, e das que se encontram na correspondencia do *Jornal do Commercio* que hoje transcrevemos, eis o que colhemos dos jornaes recebidos:

### Rio da Prata.

O exercito paraguayo de Corrientes estava acampado nas proximidades de Goya, onde fortificava-se.

Segundo um official paraguayo, apresionado pelo coronel Ocampo, em um recontro no dia 17, este exercito não passa de 14,000 homens.

Havião sido entretanto entrecaptadas as correspondencias dos *blancos* Carreras e Telmo Lopes com os paraguayos, e por ellas são elevadas as forças inimigas a 27,000, dando-se o commando das mesmas ao general Resquin e não á Barrios, como se ha dito.

O general Cáceres, argentino, permanece em Cafatenho, 18 leguas distante de Goya; os paraguayos estão á 40 ou 12 leguas, occupando a Iha Alta, a estancia de Atraza e Cuevas.

O major Duarte, presioneiro em Yatay, chegava á Buenos-Ayres, em cujos jornaes fizera publicar uma carta, manifestando seu reconhecimento, pelas attentões com que tem sido tratado.

Corrêra em Buenos-Ayres noticia de ter sido invadida a provincia de Santa Fé; mas hoje acha-se completamente desmentido semelhante boato, cuja causa fôra a marcha de alguns soldados argentinos desgarrados em diversos pontos, os quaes procurando reunir-se ao exercito, forão perseguidos pelos paraguayos aavez do Chaco, cujo caminho tentarão.

Tinhão chegado áquella cidade os canhoneiros *Parnahyba e Aguatany*, da esquadra do Paraná, áfim de repararem as grandes avarias, recebidas na passagem de Cuevas. A bordô destes navios vierão 360 praças de desembarque, que se tornavão desnecessarias na esquadra, assim como alguns feridos.

### Rio Grande do Sul.

As forças alliadas em frente a Uruguayana montão a 20,000 homens, sendo 9 de infantaria e 11 de cavallaria. Pelo rio a praça está bloquediada por 4 vapores, e alguns lanchões.

A alfandega e diversas casas dessa cidade forão incendiadas.

Havião sido apresionados seis soldados e um official paraguayo, que sahirão do Uruguayana com destino a Humaitá, áfim de pedir auxilio á Lopez. Erão guiados por um vaqueano corrientino. Este foi fu-

gido, sendo posto em liberdade os paraguayos, que preferirão recuirem-se ao exercito aliado.

O *Republicano*, da Concordia, noticiou que na noite de 30 do passado havião desertado da Uruguayana 46 soldados e um capitão paraguayo. A elles se attribuem as seguintes communicacões:

Que na noite anterior á sua saída houvera conselho entre Estigarribia, o jesuita Duarte e os *blancos* exaltados que os instigão.

Que Estigarribia era de voto que se rendessem, mas que o frade opprimia-se.

Que na praça havião encontrado provisões e tinham ainda com cavallos e tresentos bois.

Que a divisão sitiada desde que comprehendeu as suas operacões tem perdido 2,700 homens, dos quaes 400 no encontro com o coronel Fernandes.

O general Flores, ao pisar o territorio desta provincia, dirigiu a sua divisão a seguinte proclamação:

« Soldados do exercito da vanguarda. — Já estamos no territorio imperial unidos ás legiões dos valentes riograndenses, que vos esperão ansiosos para novamente combater os escravos do despota paraguayo, que fechados na rica villa de Uruguayana se divertem em incendiar os seus melhores edificios sem ter animo de dar um passo para diante, e ali mesmo em poucos dias hearão sepultados sobre as ruinas da villa.

« Desde já me anticipo a saudarvos como vencedores e triumphantes da praça de Uruguayana, porque perante vossas baionetas e vosso arrojo não ha inimigo que resista. — Venancio Flores.»

Na capital da provincia estavam promptos para marchar, logo que o tempo desse lugar, os batalhões 32 e 33, e o 7.º de voluntarios paulistas, um da guarda nacional da Parahyba, dois do Maranhão, uma companhia de zuaivos e um contingente de linha.

Na ultima data tinhão chegado o 13.º, o 28.º e o 8.º de voluntarios.

Estavão tambem promptos os corpos da guarda nacional de S. Leopoldo, Sant'Anna e Aldeia.

O general Flores, no dia 7 de setembro, por uma ordem do dia, ordenou que a bateria de seu exercito salvasse a bandeira brasileira, sendo comprimentado, em nome do mesmo general, pelo chefe de seu estado maior, o barão de Porto Alegre, commandante das forças brasileiras.

Abaixo damos as notas que forão trocadas entre os chefes alliados e o coronel Estigarribia sobre a rendição de Uruguayana.

« Quartel-general em frente a Uruguayana, 2 de setembro de 1865.

« Ao Sr. commandante em chefe do exercito paraguayo em operacões sobre a costa do Uruguay, coronel D. Antonio Estigarribia

« OS abaixo assignados, representantes do exercito aliado da vanguarda, cumprem um alto dever dirigindo-se a V. Exc. com o fim que esta nota exprime, esperando confiadamente que, para que elle se consiga presenciar V. Exc. a cooperacão que sua posicao e deveres lhe impõem.

« Antes de romper as hostilidades, para que estamos preparados, sobre a povoação da Uruguayana, occupada por forças sob o seu commando, não teriamos satisfeito as prescripções mais sagradas da civilisacão e humanidade se não lhe patenteassemos o mais sincero desejo de cortar as grandes e inuteis desgraças que occasionaria a resolução, em que V. Exc.

até agora tem permanecido, de sustentarse nessa praça.

« Ao aceitar a guerra que o presidente do Paraguay gratuitamente declarou ás nações alliadas, nossos respectivos governos aceitarão-na em nome de sua honra offendida e dos principios de liberdade e justiça que professão, resolvidos a fazê-la com o vigor de que são capazes, sujeitando-se sempre, porém, aos principios benéficos de moderacão que a tornão menos dura, e são observados por todos os povos cultos da terra. Não é pois, Sr. coronel, uma guerra de extermínio a que fazemos ao presidente do Paraguay, do que é prova a existencia dos numerosos presioneiros, chefes, officiaes e soldados feitos no combate do dia 17 do passado, e que não cessão de louvar a reconhecida generosidade dos vencedores dos quaes não receberão a menor demonstracão capaz de aggravar-lhes a condicão de vencidos.

« Animados por estes sentimentos, não queremos ser de forma alguma responsaveis pelo sacrificio dos soldados que obedecem a V. Exc., sacrificio tão esteril na posicao em que os põe a sorte da guerra, como de humano; porque é só permittido combater quando existe alguma probabilidade de triumpho, ou quando se pôde alcançar qualquer vantagem para a causa que se defende.

« V. Exc. esta, segundo a opinião dos abaixo assignados, em um caso extremo, e do qual só pôde esperar um fim desastroso se persistir em repellir as propostas honrosas que lhe dirigimos; por conseguinte — as vidas de tantos compatriotas seus confiados á sua direcção, devem ser-lhe devidamente caras para não immolal-as esterilmente — por uma mal entendida honra militar que, nas actuaes circunstancias, não pode ter justa e bem cabida applicação.

« Sem a menor intencão de offender as opinões politicas que V. Exc. professa, consideramos assim mesmo conveniente recordar-lhe que a guerra que fazemos actualmente, se dirige tão somente ao presidente do Paraguay, e de nenhuma maneira ao povo paraguayo, cuja independencia e

soberania sobretudo estão garantidas solemnemente pelas nações alliadas, e cuja liberdade interna se propõem ellas assegurar tambem como base da futura paz a que aspirão e da boa intelligencia dos governos.

« Em virtude disto, não podemos deixar de ponderar a V. Exc. que nenhuma razão justa pôde impelli-lo á derramar o sangue de seus compatriotas por uma causa reprovada e puramente pessoal, e que V. Exc. mesmo não tardará em deplorar intimamente quando, graças a mudança politica que se prepara na sua patria, a vir entrar em uma existencia nova e reparadora, respirando a liberdade que seu governante lhe roubou cruelmente, sujeitando um povo a arrastar eternamente a cadeia do escravo, tendo V. Exc. a consciencia de haver sacrificado seus proprios compatriotas para resistir a esse immenso bem, em vez de trabalhar para alcançá-lo.

« E' tempo ainda, Sr. coronel, que V. Exc., reflectindo maduramente, se convença da verdade dos factos referidos; é que longe de defender a causa de sua patria como parece crê-lo, serve tão somente a um homem que a tem opprimido, e que não pôde nunca proporcionar-lhe outros bens que o predomínio absoluto de uma vontade despotica e o atraso sem termo do povo.

« Esta é uma das razões por que nossos respectivos governos não õhão o povo paraguayo como seu verdadeiro inimigo nesta guerra, mas sim o governante absoluto e o tyranisa e que o estraviou carrastou á guerra inqualificavel que provocou, e esta é tambem uma razão poderosa que augmenta a responsabilidade de V. Exc. se insistir em defender-se nessa praça contra o ataque que daremos, apoiados em 20,000 homens e 50 peças de artilharia, sem contar os numerosos reforços que successivamente vão chegando.

« Em virtude das considerações expostas de haver chegado ao conhecimento dos que a assignão que individuos da guarnição dessa praça toem mostrado a outros deste exercito o seu desejo de conhecer por escripto as bases da convenção que propriamos aos sitiados; redigimos as que constão da carta junta, tambem por nós assignada, e que juntamos para seu conhecimento. V. Exc. advertirá que lhe offerecemos as condições mais honrosas que se costuma conceder entre nações civilizadas, porém deve persuadir-se que este procedimento da nossa parte é uma prova mais dos sentimentos que nos animão a respeito dos cidadãos paraguayos a quem não podemos confundir jamais com o seu governo.

« Deus guarde a V. Exc. muitos annos. — Venancio Flores. — Visconde de Tamandaré. — Barão de Porto Alegre — Venesiano Paunero.

em representação do exercito aliado da vanguarda, brigadeiro general D. Venancio Flores, governador provisório da republica Oriental do Uruguay e commandante em chefe do exercito aliado da vanguarda, Visconde de Tamandaré, commandante em chefe das forças navias do Brasil no Rio da Prata, tenente general barão de Porto Alegre, commandante em chefe do exercito em operacão nesta provincia, e o general D. Venancio Paunero, commandante em chefe do 1.º corpo do exercito argentino, interessados em evitar o inutil derramamento de sangue, attenta a situacão precaria em que estão as forças paraguayas que occupão a villa brasileira de Uruguayana, contando que o commandante em chefe das ditãs forças estará na altura dos serios deveres que sobre elle pesão, pelo que toca a salvacão das numerosas vidas de seus soldados, as quaes como militar só tem o direito de expor no caso de ter alguma probabilidade de exito (que não pode esperar) concordarão em nome dos direitos da humanidade, offerecer ao Sr. coronel D. Antonio Estigarribia, commandante em chefe do supradito exercito paraguayo, as seguintes condições para a entrega da praça:

- 1.º O chefe principal, officiaes e mais empregados de distincão do referido exercito paraguayo, sahirão com todas as honras da guerra, levando suas espadas, e poderão seguir para onde for de seu agrado, sendo obrigacão dos abaixo assignados ministrar-lhes para isso os necessarios auxilios.
2.º Se escolherem para sua residencia alguns pontos do territorio de qualquer das nações aliadas, serão obrigados os respectivos governos a prover a subsistencia dos mencionados chefes e officiaes paraguayos durante a guerra, até sua conclusão.
3.º Todos os individuos de tropa, desde sargento para baixo inclusive, ficarão prisioneiros de guerra, debaixo de condicão de que serão respeitadas suas vidas, alimentados e vestidos devidamente durante o periodo da guerra, por conta dos mesmos governos.
4.º As armas e mais petrechos bellicos pertencentes ao exercito paraguayo serão postos igualmente a disposicão do exercito aliado.— Venancio Flores.— Visconde de Tamandaré.— Barão de Porto Alegre.— Venancio Paunero.
A estas generosas propostas respondeu o paraguayo:
« Viva a republica do Paraguay!
O commandante em chefe da divisão em operacões sobre o rio Uruguay.
Acampamento na Uruguayana, 5 de setembro de 1865.
Aos senhores representantes do exercito aliado da vanguarda.
O abaixo assignado, commandante em chefe da divisão paraguaya em operacões sobre o rio Uruguay, cumpre o dever de responder à nota que VV. EEXs. lhe dirigiram com data de 2 do corrente, acompanhando as bases de um accordo.
Antes de tocar no ponto principal da nota de VV. EEXs. seja-me permitido repellir, com a decencia e olovação proprias de um militar de honra, todas aquellas proposições contidas na referida nota, por demais injuriosas ao supremo governo do abaixo as-

seguintes condições para a entrega da praça:
1.º O chefe principal, officiaes e mais empregados de distincão do referido exercito paraguayo, sahirão com todas as honras da guerra, levando suas espadas, e poderão seguir para onde for de seu agrado, sendo obrigacão dos abaixo assignados ministrar-lhes para isso os necessarios auxilios.
2.º Se escolherem para sua residencia alguns pontos do territorio de qualquer das nações aliadas, serão obrigados os respectivos governos a prover a subsistencia dos mencionados chefes e officiaes paraguayos durante a guerra, até sua conclusão.
3.º Todos os individuos de tropa, desde sargento para baixo inclusive, ficarão prisioneiros de guerra, debaixo de condicão de que serão respeitadas suas vidas, alimentados e vestidos devidamente durante o periodo da guerra, por conta dos mesmos governos.
4.º As armas e mais petrechos bellicos pertencentes ao exercito paraguayo serão postos igualmente a disposicão do exercito aliado.— Venancio Flores.— Visconde de Tamandaré.— Barão de Porto Alegre.— Venancio Paunero.
A estas generosas propostas respondeu o paraguayo:
« Viva a republica do Paraguay!
O commandante em chefe da divisão em operacões sobre o rio Uruguay, cumpre o dever de responder à nota que VV. EEXs. lhe dirigiram com data de 2 do corrente, acompanhando as bases de um accordo.
Antes de tocar no ponto principal da nota de VV. EEXs. seja-me permitido repellir, com a decencia e olovação proprias de um militar de honra, todas aquellas proposições contidas na referida nota, por demais injuriosas ao supremo governo do abaixo as-

negocios da Prata, com o proposito deliberado de submeter e escravizar as republicas irmãs do Paraguay, e talvez ao proprio Paraguay, se este não contasse com um governo patriótico e previdente.
VV. EEXs. não de permittir-me as suas digressões, visto que as provocacão insultando em sua nota o governo de minha patria.
Não concordo com VV. EEXs. em que o militar de honra, o verdadeiro patriota, deva limitar-se a combater quando tiver probabilidade de vencer.
« Abrao VV. EEX. a historia, e nesse grande livro da humanidade aprenderão que os maiores capitães, de quem o mundo ainda se recorda com orgulho não contarão nem o numero de seus inimigos, nem os elementos de que dispunhão, mas vencerão ou morrirão em nome da patria.
Lembrem-se VV. EEX. que Leonidas, com trezentos Espartanos, defendendo o passo das Termopilas, ao quiz dar ouvidos ás proposições do rei da Persia, e quando um de seus soldados disse-lhe que os inimigos erao tão numerosos que a escureciao o sol quando disparavao as flechas, respondeu-lhe: « Melhor, combateremos à sombra. » Como o capitão Espartano não posso dar ouvidos ás propostas do inimigo, porquanto fui mandado com os meus companheiros para pelear em defesa dos direitos do Paraguay, e como seu soldado devo responder a VV. EEX. quando enumerar as forças que commando e as peças de artilharia de que disponho: « Tanto melhor, o fumo da artilharia nos fará sombra.
« Se a sorte nos prepara um tumulo nesta villa da Uruguayana, nossos concidadãos conservarão a lembrança dos Paraguayos que morrerem pelejando pela causa da patria, e que em quanto viverão não entregaráo ao inimigo a sagrada insignia da liberdade da sua nação.
« Deus guarde VV. EEX. muitos annos.— Antonio Estigarribia. »

As noticias da corte pouco interessão.
Foi nomeado o marechal graduado Lopo H. Botelho de Mello, commandante das armas do Pará.
Foi nomeada uma commissão, composta dos Srs. Drs. Carlos Arthur Busch Varella, Joao Baptista Pereira, José Joaquim Durque-Estrada Teixeira e Agostinho Marques Perdigão Malleiros, para organizar um projecto instituinte no imperio os registros criminaes.
Não se achando ainda em execução o Asylo dos invalidos, mandou o governo que sejam recolhidos nos respectivos quartéis, percebendo as vantagens que lhes competierem se estivessem em serviço activo, as pracs da armadã exercito inutilizadas em combate.
Por decretos de 30 de agosto foram iguados os guardas nacionaes designados para o serviço da guerra nos voluntarios da patria.
A subscriçãõ para o asylo dos invalidos sobe a 104,179\$672.
Lê-se no Journal do Commercio de 23 do passado.
« Pedio hontem demissão de presidente da provincia, optando pelo exercicio de conselheiro de estado, q o governo imperial declarara incompativel com aquelle cargo, o Sr. conselheiro Bernardo de Souza Franco.
« Consta-nos que tomará conta da presidencia o Exm. Sr. desembargador Tavares Bastos. »
Preparava-se a partir para o Rio da Prata o vapor couraçado Tamandaré, tendo sido precedido pelo Brasil que já deve estar unido à esquadra.
Uma nova canhoneira cahira dos estaleiros; denomina-se Urubitinga, em honra e memoria da guarda marinha deste nome, morto heroicamente no combate de Riachuelo.

Diversos e valiosos donativos tem sido feitos pelos particulares, em auxilio das despesas da guerra.
Continuão os alistamentos militares.
No dia 17 do passado, embarcou para a corte uma brigada, composta de voluntarios, guardas nacionaes, e zavallos, o commando do coronel commandante superior reformado, Dr. Evaristo Ladislau e Silva.
Lê-se no Diário:
« O subdito francez Mr. Anglès, declarou hontem ao Sr. Dr. chefe de policia que se offerencia para seguir para o Paraguay, a fim de prestar seus serviços nos hospitales militares, do que tem grande pratica adquirida na colonia de Arjel.
« O Sr. Anglès é um litterato, poeta e homem dedicado a causa da humanidade.
Das outras provincias nada encontramos digno de menção.
GAZETILHA.
Recorreu-se ao vapor para o Rio de Janeiro, que veio a esta capital com-

Abandono pelo Sr. barão do Livramento, a sollicitacão do Sr. vice-presidente em exercicio, para proceder nos necessarios exames relativos a construcção de uma ponte de ferro sobre o rio Sanhaú, e cerca do calçamento das ruas da cidade.
O Sr. engenheiro, tendo examinado detidamente estes assumptos com a perflencia que o distingue, regressou a Pernambuco com os dados precisos à organisação das propostas de ambas as construcções, com que o Sr. vice-presidente pretende dotar a provincia em sua interina administração.
Aguardemos o resultado.
Vapor do Norte.—Entrou desta procedencia o paquete Paraná às 9 horas da noite, e foi despachado pelo Sr. vice-presidente em exercicio a meia noite em ponto!
Quasi toda a população ignorou a chegada e partida deste vapor, o que não é para admirar visto as horas mortas em que isto teve lugar.
Foi, portanto, preterida toda a correspondencia commercial e particular por semelhante celeridade; varios passageiros que tinham de embarcar ficaram em terra e assim tudo mais quanto havia com destino ao sul do imperio.
No proximo numero daremos aos nossos leitores as noticias de que o Paraná foi portador.
Assemblea provincial.— Encerração-se os trabalhos da assemblea provincial, no dia 3 do corrente.
Passageiros.— Vieram do Acaracú e portos da escala no vapor Persimunga o Sr. Fortunato Ferreira da Silva Campos e 4 escravos, Rogério Ferreira da Silva e 4 escravos, José Luiz Pereira da Silva, 2 pracs de policia e a preso de justica, e Vicente Ferreira Nunes de Paula.
— Seguiram para o Sul no mesmo vapor os Srs. José da Silva Coelho, Francisco Soares da Silva Retumba, Jeronimo de Lima, A. T. C. da Cunha e 4 escravos, Dr. Francisco José Rabello, 2 filhos e 7 escravos, 1 preso e 2 soldados.
Em transito.— O vapor Persimunga procedente do Norte levou para o Recife 15 passageiros; 2 criados e 3 escravos.
Baptizados.— Celebraram-se nesta frequencia de 21 a 30 do passado os seguintes:
Manoel, pardo, filho legitimo de Cecilio Rodrigues Gomes.
Virgilio, pardo, filho natural de Rosalina Brasileira da Conceição.
Graciliano, preto crioulo, filho legitimo de Antonio Lourenço da Luz.
Rosa, parda, filha natural de Maria Ignácia da Conceição.
Rosa, parda, filha natural de Theresia Maria da Conceição.
Manoel, pardo, filho natural de Candida Maria da Conceição.
Casamentos.— Effectuaram-se nesta frequencia de 21 a 30 do corrente os seguintes casamentos:
José d'Azevedo Dias, com D. Isabel do Rego Pavão.
Manoel Correia da Silva, com Isidra Paulina do Espirito Santo.
Francisco Xavier Corneiro com Joanna Maria das Neves.
Obituário.— Sepultaram-se no cemiterio publico desta cidade de 21 a 31 do passado os seguintes:
Dia 21.— Candida Maria da Conceição, 23 annos, parto.
Idem.— Manoel, pardo, 0 fillos, espartano.
Idem.— Manoel, 13 mezes, molesta interior.
Dia 23.— Manoel, 0 fillos, filho le-

gítimo de Cecilio Rodrigues Gomes.
espartano.
Dia 29.— Joanna da Conceição, 60 annos, hydropisia.
Idem.— Amelia, 6 annos, filha legitima de Victoriano Blanco da Silva, inflamação nos intestinos.
Dia 30.— Maria, 5 mezes, filha legitimo de Estevão Joaquim do Carmo molestia interior.
EXTERIOR.
Noticias da Europa vindas no paquete Ingles-Oncida. (Conclusão).
Principales-Uniones.— Já são conhecidos os promoveores da insurreicão de Bucharest. Este movimento era esperado todos os dias, e por isso o governo estava preparado, e alem das tropas que estavam na cidade, varios destacamentos estavam da capital. Um tiro de pistola foi o signal da insurreicão. O povo cahiu sobre a tropa da policia aos gritos de « abaixo o principe Couza », os insurgentes estavam mal armados, todavia o fogo durou algumas horas, o que prova a resistencia dos revoltosos, apesar de estarem pela maior parte munidos de pedras, paos, e facas. A tropa cometeu alguns excessos, não poupando alguns habitantes pacificos. A final tudo entrou na ordem. Porém receia-se que a insurreicão renascesse em qualquer occasião. Nisto vieram a parar as grandes reformas decretadas por golpe d'estado pelo principe Couza, e que se dizia terem sido tão bem recebidas e serem tão populares no paiz.
Este soberano em miniatura começa a colher os fructos de ter macaqueado o imperador dos francezes.
Estados Unidos.— A reconstituicão da antiga união americana offerece grandes difficuldades. No entanto o presidente Johnson parece que lucha corajosamente para vencer todos os obstaculos. Em alguns estados ainda é grande a effervescencia e animosidade partidaria entre unionistas e separatistas. Alguns estados dissidentes tem eleito para representantes os homens mais importantes do seu partido, que foram amnistiadados. A Carolina incumbiu aos seus representantes de sustentarem ainda as idéas da separacão. Sobre o estado real das cousas, é difficil aventurar uma opiniao segura, porque as fofeas americanas contradizem-se e perturbam os negocios com as mais diversas côres conforme o partido a que pertencem.
Ha dias veio a noticia de que reinava grande desharmonia entre o presidente e os seus ministros. Depois desmentiu-se esta noticia, e diz-se que o unico ponto de divergencia é o julgamento de Davis, que uns querem que seja julgado por um tribunal civil e outros por um tribunal militar.
Paroco que o ministro dos negocios estrangeiros tem dado ao representante da Franca sufficientes garantias de que o governo dos Estados Unidos não tencionava entrevir no Mexico.
Canada.— O parlamento canadino abriu-se no dia 8 d'agosto em Quebec. O discurso pronunciado nesta occasião pelo governador geral, diz a Independencia Belgica, e litteralmente favoravel a união das possessões inglezas na America do Norte n'um só estado sob a soberania da mãe patria. O discurso do governador geral ex-

prime a esperanca de que o restabelecimento da paz nos Estados Unidos desinvolverá as relações amigaveis entre o povo canadino e os cidadãos da grande republica americana.
Correspondencia do Journal do Commercio.
Buenos-Ayres, 10 de setembro de 1865.
Ainda tres dias demora a sahida do Carmel e não são chegadas noticias de tal magnitude que occupem a attenção exclusivamente; e pois tenho tempo para fazer algumas considerações que me parecem da maior oportunidade.
Cartas e pessoas vindas do Rio de Janeiro informão que não só na corte, porém em quasi todo o paiz lavra o receio de que a guerra com o Paraguay, tomando proporções colossaes, vai exigir novos e ingentes sacrificios de homens e de dinheiro. Parece mesmo que alguns alimentão o temor de que sofframos derrota por mar e por terra, e com ella um immenso dezar e incalçaveis prejuzos materiais.
Ha dous mezes, explicando eu a demora nas operacões de campanha, tive occasião de mostrar a differença que havia entre os dous contendores — o Brasil e o Paraguay — e resumia assim o meu pensamento:
« O Paraguay incomparavelmente mais fraco neutralizou essa circumstancia com a antecedençia de seus preparativos, e disfarçou-a com a audacia da aggressão; mas estas circumstancias, contrarrestadas depois pelos esforços do imperio, os resultados da contenda não podem ser duvidosos: o Paraguay será esmagado. »
Vejamos agora qual é a situação relativa, e até que ponto as apparencias são a favor dos timoratos.
Formaremos a largos traços o quadro dessa situação.
A dominacão fluvial que parecia nos indisputavelmente assegurada, pelo numero e superioridade de nossos vasos, como que apparece neutralizada. — Com as baterias que improvisa sobre a margem do Paraná, e que apoia em columnas de infantaria, o inimigo obriga a nossa esquadra a movimentos retrogradados, successivos, os quaes nem sempre realiza ella sem esforço e perdas consideraveis.
Suas tropas de terra sustentão, ao que parece, a invasão de Matto-Grosso, dominão uma grande extensão, e as principais cidades da provincia de Corrientes, devastão a zona uruguaya do Rio Grande, e agora mesmo chegado noticias de que forças do Paraguay penetrão na provincia de Santa Fé, em numero consideravel.
Esta serie de factos, de ousadas aggressões devendo dar uma idéa hyperbolica do poder do Paraguay, explica até certo ponto as apprehensões de que ha pouco fallei.
Mas é preciso que a razão fria e calma analyse esses mesmos factos, e tire d'ellos a verdade que em si encerrão.
Paroco que o ministro dos negocios estrangeiros tem dado ao representante da Franca sufficientes garantias de que o governo dos Estados Unidos não tencionava entrevir no Mexico.
Canada.— O parlamento canadino abriu-se no dia 8 d'agosto em Quebec. O discurso pronunciado nesta occasião pelo governador geral, diz a Independencia Belgica, e litteralmente favoravel a união das possessões inglezas na America do Norte n'um só estado sob a soberania da mãe patria. O discurso do governador geral ex-

prime a esperanca de que o restabelecimento da paz nos Estados Unidos desinvolverá as relações amigaveis entre o povo canadino e os cidadãos da grande republica americana.
Correspondencia do Journal do Commercio.
Buenos-Ayres, 10 de setembro de 1865.
Ainda tres dias demora a sahida do Carmel e não são chegadas noticias de tal magnitude que occupem a attenção exclusivamente; e pois tenho tempo para fazer algumas considerações que me parecem da maior oportunidade.
Cartas e pessoas vindas do Rio de Janeiro informão que não só na corte, porém em quasi todo o paiz lavra o receio de que a guerra com o Paraguay, tomando proporções colossaes, vai exigir novos e ingentes sacrificios de homens e de dinheiro. Parece mesmo que alguns alimentão o temor de que sofframos derrota por mar e por terra, e com ella um immenso dezar e incalçaveis prejuzos materiais.
Ha dous mezes, explicando eu a demora nas operacões de campanha, tive occasião de mostrar a differença que havia entre os dous contendores — o Brasil e o Paraguay — e resumia assim o meu pensamento:
« O Paraguay incomparavelmente mais fraco neutralizou essa circumstancia com a antecedençia de seus preparativos, e disfarçou-a com a audacia da aggressão; mas estas circumstancias, contrarrestadas depois pelos esforços do imperio, os resultados da contenda não podem ser duvidosos: o Paraguay será esmagado. »
Vejamos agora qual é a situação relativa, e até que ponto as apparencias são a favor dos timoratos.
Formaremos a largos traços o quadro dessa situação.
A dominacão fluvial que parecia nos indisputavelmente assegurada, pelo numero e superioridade de nossos vasos, como que apparece neutralizada. — Com as baterias que improvisa sobre a margem do Paraná, e que apoia em columnas de infantaria, o inimigo obriga a nossa esquadra a movimentos retrogradados, successivos, os quaes nem sempre realiza ella sem esforço e perdas consideraveis.
Suas tropas de terra sustentão, ao que parece, a invasão de Matto-Grosso, dominão uma grande extensão, e as principais cidades da provincia de Corrientes, devastão a zona uruguaya do Rio Grande, e agora mesmo chegado noticias de que forças do Paraguay penetrão na provincia de Santa Fé, em numero consideravel.
Esta serie de factos, de ousadas aggressões devendo dar uma idéa hyperbolica do poder do Paraguay, explica até certo ponto as apprehensões de que ha pouco fallei.
Mas é preciso que a razão fria e calma analyse esses mesmos factos, e tire d'ellos a verdade que em si encerrão.
Paroco que o ministro dos negocios estrangeiros tem dado ao representante da Franca sufficientes garantias de que o governo dos Estados Unidos não tencionava entrevir no Mexico.
Canada.— O parlamento canadino abriu-se no dia 8 d'agosto em Quebec. O discurso pronunciado nesta occasião pelo governador geral, diz a Independencia Belgica, e litteralmente favoravel a união das possessões inglezas na America do Norte n'um só estado sob a soberania da mãe patria. O discurso do governador geral ex-

gítimo de Cecilio Rodrigues Gomes.
espartano.
Dia 29.— Joanna da Conceição, 60 annos, hydropisia.
Idem.— Amelia, 6 annos, filha legitima de Victoriano Blanco da Silva, inflamação nos intestinos.
Dia 30.— Maria, 5 mezes, filha legitimo de Estevão Joaquim do Carmo molestia interior.
EXTERIOR.
Noticias da Europa vindas no paquete Ingles-Oncida. (Conclusão).
Principales-Uniones.— Já são conhecidos os promoveores da insurreicão de Bucharest. Este movimento era esperado todos os dias, e por isso o governo estava preparado, e alem das tropas que estavam na cidade, varios destacamentos estavam da capital. Um tiro de pistola foi o signal da insurreicão. O povo cahiu sobre a tropa da policia aos gritos de « abaixo o principe Couza », os insurgentes estavam mal armados, todavia o fogo durou algumas horas, o que prova a resistencia dos revoltosos, apesar de estarem pela maior parte munidos de pedras, paos, e facas. A tropa cometeu alguns excessos, não poupando alguns habitantes pacificos. A final tudo entrou na ordem. Porém receia-se que a insurreicão renascesse em qualquer occasião. Nisto vieram a parar as grandes reformas decretadas por golpe d'estado pelo principe Couza, e que se dizia terem sido tão bem recebidas e serem tão populares no paiz.
Este soberano em miniatura começa a colher os fructos de ter macaqueado o imperador dos francezes.
Estados Unidos.— A reconstituicão da antiga união americana offerece grandes difficuldades. No entanto o presidente Johnson parece que lucha corajosamente para vencer todos os obstaculos. Em alguns estados ainda é grande a effervescencia e animosidade partidaria entre unionistas e separatistas. Alguns estados dissidentes tem eleito para representantes os homens mais importantes do seu partido, que foram amnistiadados. A Carolina incumbiu aos seus representantes de sustentarem ainda as idéas da separacão. Sobre o estado real das cousas, é difficil aventurar uma opiniao segura, porque as fofeas americanas contradizem-se e perturbam os negocios com as mais diversas côres conforme o partido a que pertencem.
Ha dias veio a noticia de que reinava grande desharmonia entre o presidente e os seus ministros. Depois desmentiu-se esta noticia, e diz-se que o unico ponto de divergencia é o julgamento de Davis, que uns querem que seja julgado por um tribunal civil e outros por um tribunal militar.
Paroco que o ministro dos negocios estrangeiros tem dado ao representante da Franca sufficientes garantias de que o governo dos Estados Unidos não tencionava entrevir no Mexico.
Canada.— O parlamento canadino abriu-se no dia 8 d'agosto em Quebec. O discurso pronunciado nesta occasião pelo governador geral, diz a Independencia Belgica, e litteralmente favoravel a união das possessões inglezas na America do Norte n'um só estado sob a soberania da mãe patria. O discurso do governador geral ex-

gítimo de Cecilio Rodrigues Gomes.
espartano.
Dia 29.— Joanna da Conceição, 60 annos, hydropisia.
Idem.— Amelia, 6 annos, filha legitima de Victoriano Blanco da Silva, inflamação nos intestinos.
Dia 30.— Maria, 5 mezes, filha legitimo de Estevão Joaquim do Carmo molestia interior.
EXTERIOR.
Noticias da Europa vindas no paquete Ingles-Oncida. (Conclusão).
Principales-Uniones.— Já são conhecidos os promoveores da insurreicão de Bucharest. Este movimento era esperado todos os dias, e por isso o governo estava preparado, e alem das tropas que estavam na cidade, varios destacamentos estavam da capital. Um tiro de pistola foi o signal da insurreicão. O povo cahiu sobre a tropa da policia aos gritos de « abaixo o principe Couza », os insurgentes estavam mal armados, todavia o fogo durou algumas horas, o que prova a resistencia dos revoltosos, apesar de estarem pela maior parte munidos de pedras, paos, e facas. A tropa cometeu alguns excessos, não poupando alguns habitantes pacificos. A final tudo entrou na ordem. Porém receia-se que a insurreicão renascesse em qualquer occasião. Nisto vieram a parar as grandes reformas decretadas por golpe d'estado pelo principe Couza, e que se dizia terem sido tão bem recebidas e serem tão populares no paiz.
Este soberano em miniatura começa a colher os fructos de ter macaqueado o imperador dos francezes.
Estados Unidos.— A reconstituicão da antiga união americana offerece grandes difficuldades. No entanto o presidente Johnson parece que lucha corajosamente para vencer todos os obstaculos. Em alguns estados ainda é grande a effervescencia e animosidade partidaria entre unionistas e separatistas. Alguns estados dissidentes tem eleito para representantes os homens mais importantes do seu partido, que foram amnistiadados. A Carolina incumbiu aos seus representantes de sustentarem ainda as idéas da separacão. Sobre o estado real das cousas, é difficil aventurar uma opiniao segura, porque as fofeas americanas contradizem-se e perturbam os negocios com as mais diversas côres conforme o partido a que pertencem.
Ha dias veio a noticia de que reinava grande desharmonia entre o presidente e os seus ministros. Depois desmentiu-se esta noticia, e diz-se que o unico ponto de divergencia é o julgamento de Davis, que uns querem que seja julgado por um tribunal civil e outros por um tribunal militar.
Paroco que o ministro dos negocios estrangeiros tem dado ao representante da Franca sufficientes garantias de que o governo dos Estados Unidos não tencionava entrevir no Mexico.
Canada.— O parlamento canadino abriu-se no dia 8 d'agosto em Quebec. O discurso pronunciado nesta occasião pelo governador geral, diz a Independencia Belgica, e litteralmente favoravel a união das possessões inglezas na America do Norte n'um só estado sob a soberania da mãe patria. O discurso do governador geral ex-

gítimo de Cecilio Rodrigues Gomes.
espartano.
Dia 29.— Joanna da Conceição, 60 annos, hydropisia.
Idem.— Amelia, 6 annos, filha legitima de Victoriano Blanco da Silva, inflamação nos intestinos.
Dia 30.— Maria, 5 mezes, filha legitimo de Estevão Joaquim do Carmo molestia interior.
EXTERIOR.
Noticias da Europa vindas no paquete Ingles-Oncida. (Conclusão).
Principales-Uniones.— Já são conhecidos os promoveores da insurreicão de Bucharest. Este movimento era esperado todos os dias, e por isso o governo estava preparado, e alem das tropas que estavam na cidade, varios destacamentos estavam da capital. Um tiro de pistola foi o signal da insurreicão. O povo cahiu sobre a tropa da policia aos gritos de « abaixo o principe Couza », os insurgentes estavam mal armados, todavia o fogo durou algumas horas, o que prova a resistencia dos revoltosos, apesar de estarem pela maior parte munidos de pedras, paos, e facas. A tropa cometeu alguns excessos, não poupando alguns habitantes pacificos. A final tudo entrou na ordem. Porém receia-se que a insurreicão renascesse em qualquer occasião. Nisto vieram a parar as grandes reformas decretadas por golpe d'estado pelo principe Couza, e que se dizia terem sido tão bem recebidas e serem tão populares no paiz.
Este soberano em miniatura começa a colher os fructos de ter macaqueado o imperador dos francezes.
Estados Unidos.— A reconstituicão da antiga união americana offerece grandes difficuldades. No entanto o presidente Johnson parece que lucha corajosamente para vencer todos os obstaculos. Em alguns estados ainda é grande a effervescencia e animosidade partidaria entre unionistas e separatistas. Alguns estados dissidentes tem eleito para representantes os homens mais importantes do seu partido, que foram amnistiadados. A Carolina incumbiu aos seus representantes de sustentarem ainda as idéas da separacão. Sobre o estado real das cousas, é difficil aventurar uma opiniao segura, porque as fofeas americanas contradizem-se e perturbam os negocios com as mais diversas côres conforme o partido a que pertencem.
Ha dias veio a noticia de que reinava grande desharmonia entre o presidente e os seus ministros. Depois desmentiu-se esta noticia, e diz-se que o unico ponto de divergencia é o julgamento de Davis, que uns querem que seja julgado por um tribunal civil e outros por um tribunal militar.
Paroco que o ministro dos negocios estrangeiros tem dado ao representante da Franca sufficientes garantias de que o governo dos Estados Unidos não tencionava entrevir no Mexico.
Canada.— O parlamento canadino abriu-se no dia 8 d'agosto em Quebec. O discurso pronunciado nesta occasião pelo governador geral, diz a Independencia Belgica, e litteralmente favoravel a união das possessões inglezas na America do Norte n'um só estado sob a soberania da mãe patria. O discurso do governador geral ex-

gítimo de Cecilio Rodrigues Gomes.
espartano.
Dia 29.— Joanna da Conceição, 60 annos, hydropisia.
Idem.— Amelia, 6 annos, filha legitima de Victoriano Blanco da Silva, inflamação nos intestinos.
Dia 30.— Maria, 5 mezes, filha legitimo de Estevão Joaquim do Carmo molestia interior.
EXTERIOR.
Noticias da Europa vindas no paquete Ingles-Oncida. (Conclusão).
Principales-Uniones.— Já são conhecidos os promoveores da insurreicão de Bucharest. Este movimento era esperado todos os dias, e por isso o governo estava preparado, e alem das tropas que estavam na cidade, varios destacamentos estavam da capital. Um tiro de pistola foi o signal da insurreicão. O povo cahiu sobre a tropa da policia aos gritos de « abaixo o principe Couza », os insurgentes estavam mal armados, todavia o fogo durou algumas horas, o que prova a resistencia dos revoltosos, apesar de estarem pela maior parte munidos de pedras, paos, e facas. A tropa cometeu alguns excessos, não poupando alguns habitantes pacificos. A final tudo entrou na ordem. Porém receia-se que a insurreicão renascesse em qualquer occasião. Nisto vieram a parar as grandes reformas decretadas por golpe d'estado pelo principe Couza, e que se dizia terem sido tão bem recebidas e serem tão populares no paiz.
Este soberano em miniatura começa a colher os fructos de ter macaqueado o imperador dos francezes.
Estados Unidos.— A reconstituicão da antiga união americana offerece grandes difficuldades. No entanto o presidente Johnson parece que lucha corajosamente para vencer todos os obstaculos. Em alguns estados ainda é grande a effervescencia e animosidade partidaria entre unionistas e separatistas. Alguns estados dissidentes tem eleito para representantes os homens mais importantes do seu partido, que foram amnistiadados. A Carolina incumbiu aos seus representantes de sustentarem ainda as idéas da separacão. Sobre o estado real das cousas, é difficil aventurar uma opiniao segura, porque as fofeas americanas contradizem-se e perturbam os negocios com as mais diversas côres conforme o partido a que pertencem.
Ha dias veio a noticia de que reinava grande desharmonia entre o presidente e os seus ministros. Depois desmentiu-se esta noticia, e diz-se que o unico ponto de divergencia é o julgamento de Davis, que uns querem que seja julgado por um tribunal civil e outros por um tribunal militar.
Paroco que o ministro dos negocios estrangeiros tem dado ao representante da Franca sufficientes garantias de que o governo dos Estados Unidos não tencionava entrevir no Mexico.
Canada.— O parlamento canadino abriu-se no dia 8 d'agosto em Quebec. O discurso pronunciado nesta occasião pelo governador geral, diz a Independencia Belgica, e litteralmente favoravel a união das possessões inglezas na America do Norte n'um só estado sob a soberania da mãe patria. O discurso do governador geral ex-

gítimo de Cecilio Rodrigues Gomes.
espartano.
Dia 29.— Joanna da Conceição, 60 annos, hydropisia.
Idem.— Amelia, 6 annos, filha legitima de Victoriano Blanco da Silva, inflamação nos intestinos.
Dia 30.— Maria, 5 mezes, filha legitimo de Estevão Joaquim do Carmo molestia interior.
EXTERIOR.
Noticias da Europa vindas no paquete Ingles-Oncida. (Conclusão).
Principales-Uniones.— Já são conhecidos os promoveores da insurreicão de Bucharest. Este movimento era esperado todos os dias, e por isso o governo estava preparado, e alem das tropas que estavam na cidade, varios destacamentos estavam da capital. Um tiro de pistola foi o signal da insurreicão. O povo cahiu sobre a tropa da policia aos gritos de « abaixo o principe Couza », os insurgentes estavam mal armados, todavia o fogo durou algumas horas, o que prova a resistencia dos revoltosos, apesar de estarem pela maior parte munidos de pedras, paos, e facas. A tropa cometeu alguns excessos, não poupando alguns habitantes pacificos. A final tudo entrou na ordem. Porém receia-se que a insurreicão renascesse em qualquer occasião. Nisto vieram a parar as grandes reformas decretadas por golpe d'estado pelo principe Couza, e que se dizia terem sido tão bem recebidas e serem tão populares no paiz.
Este soberano em miniatura começa a colher os fructos de ter macaqueado o imperador dos francezes.
Estados Unidos.— A reconstituicão da antiga união americana offerece grandes difficuldades. No entanto o presidente Johnson parece que lucha corajosamente para vencer todos os obstaculos. Em alguns estados ainda é grande a effervescencia e animosidade partidaria entre unionistas e separatistas. Alguns estados dissidentes tem eleito para representantes os homens mais importantes do seu partido, que foram amnistiadados. A Carolina incumbiu aos seus representantes de sustentarem ainda as idéas da separacão. Sobre o estado real das cousas, é difficil aventurar uma opiniao segura, porque as fofeas americanas contradizem-se e perturbam os negocios com as mais diversas côres conforme o partido a que pertencem.
Ha dias veio a noticia de que reinava grande desharmonia entre o presidente e os seus ministros. Depois desmentiu-se esta noticia, e diz-se que o unico ponto de divergencia é o julgamento de Davis, que uns querem que seja julgado por um tribunal civil e outros por um tribunal militar.
Paroco que o ministro dos negocios estrangeiros tem dado ao representante da Franca sufficientes garantias de que o governo dos Estados Unidos não tencionava entrevir no Mexico.
Canada.— O parlamento canadino abriu-se no dia 8 d'agosto em Quebec. O discurso pronunciado nesta occasião pelo governador geral, diz a Independencia Belgica, e litteralmente favoravel a união das possessões inglezas na America do Norte n'um só estado sob a soberania da mãe patria. O discurso do governador geral ex-

gítimo de Cecilio Rodrigues Gomes.
espartano.
Dia 29.— Joanna da Conceição, 60 annos, hydropisia.
Idem.— Amelia, 6 annos, filha legitima de Victoriano Blanco da Silva, inflamação nos intestinos.
Dia 30.— Maria, 5 mezes, filha legitimo de Estevão Joaquim do Carmo molestia interior.
EXTERIOR.
Noticias da Europa vindas no paquete Ingles-Oncida. (Conclusão).
Principales-Uniones.— Já são conhecidos os promoveores da insurreicão de Bucharest. Este movimento era esperado todos os dias, e por isso o governo estava preparado, e alem das tropas que estavam na cidade, varios destacamentos estavam da capital. Um tiro de pistola foi o signal da insurreicão. O povo cahiu sobre a tropa da policia aos gritos de « abaixo o principe Couza », os insurgentes estavam mal armados, todavia o fogo durou algumas horas, o que prova a resistencia dos revoltosos, apesar de estarem pela maior parte munidos de pedras, paos, e facas. A tropa cometeu alguns excessos, não poupando alguns habitantes pacificos. A final tudo entrou na ordem. Porém receia-se que a insurreicão renascesse em qualquer occasião. Nisto vieram a parar as grandes reformas decretadas por golpe d'estado pelo principe Couza, e que se dizia terem sido tão bem recebidas e serem tão populares no paiz.
Este soberano em miniatura começa a colher os fructos de ter macaqueado o imperador dos francezes.
Estados Unidos.— A reconstituicão da antiga união americana offerece grandes difficuldades. No entanto o presidente Johnson parece que lucha corajosamente para vencer todos os obstaculos. Em alguns estados ainda é grande a effervescencia e animosidade partidaria entre unionistas e separatistas. Alguns estados dissidentes tem eleito para representantes os homens mais importantes do seu partido, que foram amnistiadados. A Carolina incumbiu aos seus representantes de sustentarem ainda as idéas da separacão. Sobre o estado real das cousas, é difficil aventurar uma opiniao segura, porque as fofeas americanas contradizem-se e perturbam os negocios com as mais diversas côres conforme o partido a que pertencem.
Ha dias veio a noticia de que reinava grande desharmonia entre o presidente e os seus ministros. Depois desmentiu-se esta noticia, e diz-se que o unico ponto de divergencia é o julgamento de Davis, que uns querem que seja julgado por um tribunal civil e outros por um tribunal militar.
Paroco que o ministro dos negocios estrangeiros tem dado ao representante da Franca sufficientes garantias de que o governo dos Estados Unidos não tencionava entrevir no Mexico.
Canada.— O parlamento canadino abriu-se no dia 8 d'agosto em Quebec. O discurso pronunciado nesta occasião pelo governador geral, diz a Independencia Belgica, e litteralmente favoravel a união das possessões inglezas na America do Norte n'um só estado sob a soberania da mãe patria. O discurso do governador geral ex-

gítimo de Cecilio Rodrigues Gomes.
espartano.
Dia 29.— Joanna da Conceição, 60 annos, hydropisia.
Idem.— Amelia, 6 annos, filha legitima de Victoriano Blanco da Silva, inflamação nos intestinos.
Dia 30.— Maria, 5 mezes, filha legitimo de Estevão Joaquim do Carmo molestia interior.
EXTERIOR.
Noticias da Europa vindas no paquete Ingles-Oncida. (Conclusão).
Principales-Uniones.— Já são conhecidos os promoveores da insurreicão de Bucharest. Este movimento era esperado todos os dias, e por isso o governo estava preparado, e alem das tropas que estavam na cidade, varios destacamentos estavam da capital. Um tiro de pistola foi o signal da insurreicão. O povo cahiu sobre a tropa da policia aos gritos de « abaixo o principe Couza », os insurgentes estavam mal armados, todavia o fogo durou algumas horas, o que prova a resistencia dos revoltosos, apesar de estarem pela maior parte munidos de pedras, paos, e facas. A tropa cometeu alguns excessos, não poupando alguns habitantes pacificos. A final tudo entrou na ordem. Porém receia-se que a insurreicão renascesse em qualquer occasião. Nisto vieram a parar as grandes reformas decretadas por golpe d'estado pelo principe Couza, e que se dizia terem sido tão bem recebidas e serem tão populares no paiz.
Este soberano em miniatura começa a colher os fructos de ter macaqueado o imperador dos francezes.
Estados Unidos.— A reconstituicão da antiga união americana offerece grandes difficuldades. No entanto o presidente Johnson parece que lucha corajosamente para vencer todos os obstaculos. Em alguns estados ainda é grande a effervescencia e animosidade partidaria entre unionistas e separatistas. Alguns estados dissidentes tem eleito para representantes os homens mais importantes do seu partido, que foram amnistiadados. A Carolina incumbiu aos seus representantes de sustentarem ainda as idéas da separacão. Sobre o estado real das cousas, é difficil aventurar uma opiniao segura, porque as fofeas americanas contradizem-se e perturbam os negocios com as mais diversas côres conforme o partido a que pertencem.
Ha dias veio a noticia de que reinava grande desharmonia entre o presidente e os seus ministros. Depois desmentiu-se esta noticia, e diz-se que o unico ponto de divergencia é o julgamento de Davis, que uns querem que seja julgado por um tribunal civil e outros por um tribunal militar.
Paroco que o ministro dos negocios estrangeiros tem dado ao representante da Franca sufficientes garantias de que o governo dos Estados Unidos não tencionava entrevir no Mexico.
Canada.— O parlamento canadino abriu-se no dia 8 d'agosto em Quebec. O discurso pronunciado nesta occasião pelo governador geral, diz a Independencia Belgica, e litteralmente favoravel a união das possessões inglezas na America do Norte n'um só estado sob a soberania da mãe patria. O discurso do governador geral ex-

Todavia querendo, parece, o general Flores poupar a suas forças o incommodo de transpor o Uruguay, que ali tem 2.500 braças de largura, dirige ao coronel Estigarribia, chefe da columna paraguaya, uma intimação para que se rendesse. Era datada do dia 29, mas infelizmente não ha conhecimento do seu conteúdo, porque, segundo depois foi declarado, não se deixou copia della. (1)

Podrá dizer-se que o general Flores foi, além de soldado, officioso em dirigir de territorio estranho uma intimação a forças inimigas que occupavam uma cidade brasileira. Mas talvez a intimação tivesse apenas o caracter semi-official, e a significação de um conselho, e neste caso nada haveria que observar. Demais, o facto da alliança como que nivella as fronteiras quando occupadas pelo inimigo.

Sobre a generosidade da intimação não podem haver dous pareceres, posto que a situação do chefe paraguayo ja era desesperada: 1.º porque a divisão que lhe servia de apoio na margem direita fora aniquilada; 2.º porque a cercavao as forças consideraveis do general Canavarro; 3.º porque estava a chegar canhão e munições brasileiras, que facilitando a passagem das forças do general Flores, podião em seguida tomar parte na acção.

(Fazendo aqui um parenthesis recordarei a immensa importancia que eu dava ao facto de uma esquadrilla, mesmo pequenina, subir até a Uruguayana. — Tanto assim era que a presença de dous pequenos vapores ali chegados no dia 12 deve se talvez o não escapar a columna paraguaya hoje ali encerrada.)

O coronel (ou tenente-coronel) Estigarribia recebeu a carta-officio do general Flores por mão do tenente paraguayo Zorrilla, que cahira prisioneiro em Yatay, e que, não com pouco medo, aceitou o encargo, sabido o costume de matar os parlamentarios, que por alli regula.

Como a resposta se demorasse um dia inteiro começava-se a não contar com ella e a encomendar a alma do tenente Zorrilla, quando elle reapareceu trazendo — admirai-vos, — uma resposta grave e digna, porém decisiva.

Aqui a transcevo tal como todos os jornaes a publicarão:

« Viva a Republica do Paraguay! « O commandante em chefe da divisão paraguaya sobre o rio Uruguay.

« Quartel-general em marcha, Uruguayana, 20 de Agosto de 1865. — Sr. general em chefe, brigadeiro D. Venancio Flores.

« Ontem á noite, bastante tarde, recebi a carta datada desse dia, e que me foi entregue pelo tenente prisioneiro José Zorrilla, que entregará a V. Exc. a presente contestação.

« Intirei-me demoradamente da precitada nota, asim de a contestar como cumpre a um militar de honra, a quem o supremo governo da sua patria tem confiado um posto de honra. Em consequencia devo declarar a V. Exc. que como militar, como Paraguayo, e como soldado que defende a causa das instituições, da independencia da sua patria, e cujo governo está resolvido a manter a todo transe a integridade das replicas do Prato e seu equilibrio, não posso, nem tevo necitar as proposições de V. Exc. Suppondo mesmo, como V. Exc.

diz em sua nota, a que respondo, estar eu perdido, e não dever esperar protecções dos exercitos do Paraguay, a honra e a obediencia ás ordens do supremo governo da minha patria mandão-me morrer antes que entregar as armas, que nos confiou S. Exc. o Sr. marechal presidente da Republica para defender os sagrados direitos de tão nobre causa, a um inimigo estrangeiro.

« Os chefes, officiaes e tropa da divisão que eu commando são do mesmo modo de pensar, e estão todos dispostos a succumbir no campo, antes que accitar uma proposição que deshonraria e encheria de eterna infamia o nome do soldado paraguayo.

« Contento com a posição modesta que occupo na minha patria, não quero honras nem glorias que não de ser adquiridas com desar para minha patria e proveito de alguns discolors paraguayos, consagrados ao serviço da conquista estrangeira.

« Como eu, toda a divisão do meu commando deseja com ancia o momento de mostrar a V. Exc. que o soldado paraguayo nem conta o numero de seus inimigos, nem transige com elles quando defende tão nobres e caros interesses.

« Deus guarde a V. Exc. muitos annos. — Antonio Estigarribia.

Não se pode negar que, á parte algumas redundancias no estylo, e mesmo nas idéas, esse officio está bem redigido: ha nelle polidez e firmeza, e seu ultimo topico não é mais que a ampliação da concisa phrase attribuida á guarda do primeiro Napolião.

Assim o general Flores, longe de irritar-se, patenteou certa benevolencia ao chefe Estigarribia, declarando em seu quartel-general que tudo faria por salvar-lhe a vida, no momento de o vencer.

Mas ao mesmo tempo tomou a resolução de transferir-se com seu exercito á margem esquerda do Uruguay.

A esse momento o Sr general barão de Porto-Alegre, commandante em chefe do exercito do Rio-Grande, chegava (na noite de 21) defronte de Uruguayana e tomava o commando das forças brasileiras que por ali operavam, isto é, do brigadeiro Canavarro, do coronel Fernandes e do barão de Jacuhy.

Recordarão os leitores que á ultima hora do Mercey, mandei eu dizer que, depois de cinco horas de fogo, os Paraguayos, parecendo querer emprehender a retirada com direcção a S. Borja, tinhão-se refugiado de novo na Uruguayana.

Tem-se dito depois que não foi essa operação uma tentativa de retirada, mas apenas uma sortida para trazer porção de gado, o que de facto conseguirão, a despeito do fogo que á distancia fazião as cavallarias de Canavarro. Eu não farei commentarios sobre a circumstancia de deixar-se gado ao alcance do inimigo, que se pretende siliar!

O certo e positivo é que depois daquella sortida os Paraguayos metterão-se em Uruguayana, e principiarão logo a fortificar-se, cavando vallos largos e fundos, elevando trincheiras de tojolo e pedra, materiaes que tiravão das casas que destruíão. Aos lados da povoação, e em angulo bastante avançado, formarão duas baterias de quatro ou cinco peças, e declinando o plano de defesa sobre um dos costados da mesma povoação, abandonarão o centro della, que é a

praca, talvez por ser muito vulneravel aos fogos da esquadrilla.

Sabendo o general Flores que o sr. barão de Porto-Alegre tinha chegado defronte da Uruguayana, procurou ter uma conferencia com elle, e deduz-se que ali foi decidida a passagem do exercito victorioso em Yatay para o territorio brasileiro, ficando apenas um batalhão de Santa Fe nos e as forças de cavallaria na margem direita.

A passagem, pois, da infantaria e cavallaria principiou no dia 23 e levou até o dia 29, occupada toda a esquadrilla brasileira que tinha chegado do Salto.

Dando o desconto de um a dous dias de máo tempo, ainda vê-se que com auxilio dessa esquadrilla precisou o exercito cinco a seis dias para transpor o Uruguay; quantos empregaria sem ella dando porventura aos Paraguayos tempo para effectuar a retirada?

Desde o dia 29 de Agosto todas as forças, achando-se na margem esquerda do rio, devião contar-se 16 a 18.000 homens em frente da Uruguayana.

De facto, o general Flores tinha passado mais de 8.000, sendo mais de metade infantaria e artilharia, e calcula-se que as forças Rio-Grandenses não podião ser menos de 10.000 das tres armas, se bem que dous tercos fossem de cavallaria.

Continúa.

COMMERCIO.

Mercado da Parahyba.

Preços da Praga.

Table with 2 columns: Item and Price. Includes Algodão de 1ª sorte, Açúcar bruto, Couros salg., and Cambio sobre Londres.

Importação.

Manifestos.

Vapor Parahyba, procedente de Pernambuco: mercadorias e calçado 3 caixas, a Adolfo E. Soares; —Cera em grama um sacco, a V. P. Maia & C.; — medicamentos 2 caixas, a A. C. Carneiro da Cunha. Barcaça Gratidão, do Rio G. do Norte; —farinha de trigo 36 barricas e 47 saccos a Custodio D. dos Santos. Vapor Oyapock, procedente dos portos do Sul: —Calçados 1 caixa, a Alipio Dias Machado; —dito 1 dita, a J. de Azevedo Maia; —folhinhas 1 caixa, a A. A. Lima; Barcaça Paquete do Norte, de Manganape; —algodão 122 saccas, cordas 2.000 pessas, a Francisco Alves de Souza Carvalho. —Idem—1ª Laurentina, idem: —algodão 120 saccas, a M. P. d'Araujo Vianna & C. Barcaça Umbelina 1., de Pernambuco: —ferragens 4 barricas, espingardas 1 caixa, fogareiros 12, a Requill & C.; —calçado 1 caixa, a A. E. Soares; —manteiga 4 barris e 2 meios, cognae 1 caixa, chá Lilita, queijo 1 dita, banha dous barris, batatas 10 gigos, gaz 3 caixas, fumo 3 rollos, a A. F. da Motta; —vinho 4 barris, vinagre 1 dito, manteiga 1 dita, banha 2 ditos, genchra 1 barrica, cerveja 1 dita, gaz duas caixas, fumo 1 rollo, e de 2 saccos, assucar 1 barrica, a A. J. Ramos; —capé 2 caixas, manteiga 1 barrica e 1 meio,

gaz 3 caixas, phosphoros 8 ditos, alhos 2 ditos, banha 3 barris, fumo 8 rollos, a M. A. Pires; —batatas 2 meias caixas, a J. A. P. d'Abreu; —Carne secca 100 ar, a V. J. Raposo; —idem 200 ar, a J. A. de Figueiredo; —idem 400 ar, a M. de M. Carvalho Junior; —idem 100 ar, a Joaquim José S. Ferreira Guimarães; —figos 2 amarrados, farinha de trigo 50 barricas, a A. P. da Silva; —figos 1 amarrado, a F. A. Monteiro; —chitas 3 caixas, a A. R. da Costa & C.; —figos 1 amarrado, vinho 5 barris, a P. P. Borges; —vinho um barril, a Joaquim M. Damazio; —livros impressos 2 caixas, a A. T. C. da Cunha; —fazendas 4 caixas, chapodés um caixa, a J. d'Azevedo Silva; —mobiilia 4 ao Dr. J. S. Santa Rosa; —batatas 10 gigos a J. F. do Rego; —ferro 4 portões, a Antonio Polari.

Exportação.

Despachos.

Dia 2 d'outubro.

Liverpool—no brigue inglez Cleveragh M. P. d'Araujo Vianna & C. 100 saccas d'algodão, pesando 634 ar. e 14 libras; —V. P. Maia & C. 100 saccas idem, com 637 ar. e 26 libras.

—Idem—no Lugre Inglez Circassian, José d'Azevedo Silva 20 saccas d'algodão, pesando 127 ar. e 12 libras.

Dia 3.

Liverpool—no Brigue Inglez Circassian J. d'Azevedo Silva 2 saccas d'algodão, pesando 12 ar. e 20 libras.

Dia 4.

Liverpool—no Brigue Inglez Cleveragh V. P. Maia & C. 14 saccas d'algodão, pesando 82 ar. e 6 libras.

Navios despachados no dia 3.

Para Liverpool—Barca Ingleza Look Out, de 302 tons, consignatarios Manoel Pereira d'Araujo Vianna & C., manifestou 930 saccas d'algodão, pesando 5685 ar. e 18 libras.

Idem—Lugar Inglez Circassian, de 231 tons, consignatario José d'Azevedo Silva, manifestou 645 saccas d'algodão, pesando 3929 ar. e 30 libras.

Alfandega.

Table with 2 columns: Item and Amount. Includes Rendimento do dia 2 d'8br., Idem, Idem, and Somma.

Consulado.

Table with 2 columns: Item and Amount. Includes Rend. do dia 2 de 8br., Idem, Idem, and Somma.

Inspeccão d'algodão.

Table with 2 columns: Item and Amount. Includes Entrada do dia 2 de 8br., Idem, Idem, and Somma.

Paula semanal.

Cotações officinas.

Table with 2 columns: Item and Price. Includes Algodão de 1ª sorte, Açúcar bruto, and Couros salgados.

ANNUNCIO.

Já é tempo

A pessoa que pediu ha meos no sitio Paul um selim e seus portences queira ter a bondade de mandar restituir, que ja não vem fora de tempo.

Typ. do tempo, rua das Trincheiras n.º